



# INTERLOCUÇÕES ENTRE DISCIPLINAS DE UM CURSO DE PEDAGOGIA: um estudo sobre sua relevância à formação docente

Sheyla Werner

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Darli Collares

## APRESENTAÇÃO E OBJETIVOS

O presente trabalho constitui-se em uma pesquisa qualitativa com inspiração no Método Clínico, sobre a temática das interlocuções entre as disciplinas do Curso de Pedagogia da UFRGS, norteando-se na busca pela compreensão da contribuição disso na formação docente.

Para empreendê-la realizei entrevistas com professores e alunos e, de posse das entrevistas, analisei os discursos sobre as interlocuções entre as disciplinas dos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, do Curso de Pedagogia, da UFRGS, no intuito de inferir sobre a coordenação de ações envolvidas nesse processo de ensino e aprendizagem.

Ao entrevistar os alunos, busquei inferir sobre como as interlocuções entre as disciplinas ocorrem, se ocorrem de fato, pois compreendo que, para isso há a necessidade de os alunos terem espaço para coordenarem suas ações, tornando-se necessário, por conseguinte, que as ações docentes consigam, de certa forma, provocar isso. Além disso, analisar o discurso dos alunos sobre as possíveis disciplinas integradoras se fez necessário, pois o currículo do Curso é organizado de forma a objetivar tal integração entre as disciplinas. Quanto aos professores, além da análise sobre seu posicionamento pessoal-metodológico sobre a temática, busquei, também, saber sobre como percebem o lugar do aluno e como lidam com as demandas do currículo.

## A ESTRATÉGIA QUE VIROU VILÃ: A DISCIPLINA INTEGRADORA

### A questão:

No semestre que cursa há alguma disciplina que interliga todas as outras?

( ) **SIM** - a) Qual ?

( ) **NÃO** – a) Seria importante que existisse? Por quê?

### Os Alunos de etapas diversas

**(A.5):** “Na verdade acho que a disciplina de seminário deveria cumprir essa função, mas não o faz, pois está muito restrito à observação e prática que fazemos no curso de pedagogia e sinceramente, acho tal disciplina uma completa perda de tempo.”

**(A.7):** “Nunca fiz os semestres de forma usual, mas percebo que as cadeiras não são necessariamente interligadas com o seminário correspondente. [...] acredito que muitas disciplinas até se complementam, mas de uma forma não pensada ou consciente por parte dos professores, o que acredito ser um desperdício.”

## REFERÊNCIAS

COLLARES, Darli. **Projeto de Pesquisa:** Ação-reflexão-ação : A coordenação das ações definindo caminhos. 2009. disponível em [http://www1.ufrgs.br/pesquisa/forms/form\\_dadosProjetoPesquisa.php](http://www1.ufrgs.br/pesquisa/forms/form_dadosProjetoPesquisa.php)

SANTOS, Vera Lúcia Bertoni. O Método Clínico de Jean Piaget: Uma aula com Sivia Parrat-Dayana. In: BECKER, Fernando; MARQUES, Tania B.I.(orgs) Ser professor é ser pesquisador. Porto Alegre: Mediação, 2010

## CAMINHOS METODOLÓGICOS

Nos caminhos metodológicos que desenhei ao longo dos estudos, inspirei-me no movimento empreendido pelo investigador na utilização do Método Clínico, ou seja, busquei criar hipóteses, ter algo a investigar e, a partir disso, buscar conhecer o que os estudantes e professores do curso pensavam sobre as questões que se tornavam objeto de meu interesse. Assim, no movimento de aprendizagem exposto por Parrat-Dayana (apud SANTOS, 2010, p.30) no qual não aprendo o método antecipadamente, mas busco compreendê-lo na medida em que coloco-me tentando compreender o que se passa comigo, os desafios, limites e possibilidades de coordenação que construo na realização da investigação, busco compreender o que pensam meus entrevistados.

Estruturando-se como uma pesquisa qualitativa com elementos da etnografia:

- Entrevista semiestruturada com professores da Universidade;
- Questionário descritivo com três grupos
  - Professores (5)
  - Alunos em etapas diversas do Curso (14)
  - Alunos Concluintes (11)

## OS VÍNCULOS ENTRE CURRÍCULO, AÇÃO DOCENTE E AÇÃO DISCENTE

### A questão:

No teu ponto de vista, é o currículo, as práticas dos professores do Curso ou o próprio aluno, que permitem ao discente a possibilidade de fazer interlocuções entre as disciplinas de um mesmo semestre, por quê?

### Os Alunos Concluintes

“O que permite fazer as interlocuções são as práticas dos professores com o aluno dentro do currículo do semestre.” (A.C.4)

“Os três fatores, porque todos têm como objetivo construir possibilidades de educação com qualidade”. (A.C.6)

## ALGUMAS REFLEXÕES

- Os professores tratam suas disciplinas como únicas em um semestre, e os alunos as acolhem de igual modo, de forma isolada, promovendo, assim, “atos mecânicos de cumprir tarefas para aprovação” (COLLARES, 2009,p.6).
- Tendo os eixos articuladores, muitas das disciplinas parecem “*não estar inseridas no semestre adequado.*” (A.C.2). Isso me faz acreditar na pertinência de uma reformulação curricular, já esboçada por trocas pontuais de disciplinas entre semestres, como ocorreu entre Jogo e Educação e Pesquisa em Educação.
- Outras disciplinas, citadas como “integradoras” do semestre ou do curso, embora não vinculadas aos semestres com prática nas escolas, mereceriam abordagem diferenciada no curso.
- A organização curricular precisa favorecer, desde o início do curso o (re)encontro com a atuação docente, em especial, nas escolas;